



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Oeste da Bahia**  
Unidade Seccional de Correição  
Núcleo de Processos Correcionais

## **GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE POSTURA E CONDUÇÃO EM OITIVAS**

*(IPS, sindicâncias e PADs)*

---

### **1. Princípios Gerais da Atuação em Oitiva**

A condução de uma oitiva deve observar os princípios da atividade correcional e da Administração Pública:

- Legalidade – atuar estritamente conforme normas (CGU/Portaria 27/2022, regimentos internos, legislação federal).
- Imparcialidade – evitar julgamentos prévios e opiniões pessoais.
- Urbanidade e respeito – preservar a dignidade do depoente.
- Sigilo e discrição – especialmente em IPS, que possui acesso restrito.
- Finalidade – coletar elementos claros e objetivos para análise de autoria e materialidade.
- Transparência procedimental – explicar o rito, direitos e limites da oitiva.

---

### **2. Postura Profissional do Condutor da Oitiva**

#### **✓ Comportamento e aparência**

- Mantenha postura neutra, profissional e respeitosa.
- Evite gestos bruscos, expressões de desagrado ou aprovação.
- Vestimenta compatível com o ambiente institucional e o tom da atividade.

#### **✓ Comunicação verbal**

- Fale com clareza, tom calmo e ritmo constante.
- Utilize linguagem formal, técnica e objetiva.
- Evite jargões excessivos, ironias ou comentários pessoais.
- Controle interrupções — só intervenha para esclarecer ou organizar.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Oeste da Bahia**  
Unidade Seccional de Correição  
Núcleo de Processos Correcionais

✓ Comunicação não verbal

- Mantenha contato visual moderado.
- Adote postura corporal aberta e receptiva.
- Evite sinais de impaciência (suspiros, batidas com caneta, inquietação).

---

### 3. Condução Técnica da Oitiva

✓ Preparação das perguntas

- Comece por perguntas abertas (“descreva”, “explique”, “como ocorreu”).
- Só depois avance para perguntas fechadas ou específicas.
- Evite perguntas indutivas (que sugere resposta).
- Evite perguntas capciosas, repetitivas ou constrangedoras.

✓ Ordem recomendada

1. Identificação e abertura formal
2. Contexto e natureza do procedimento
3. Consentimento para gravação
4. Perguntas gerais
5. Perguntas específicas e confrontação de informações
6. Pergunta final (“Deseja acrescentar algo?”)

✓ Controle e ritmo da entrevista

- Mantenha o depoente dentro do escopo dos fatos investigados.
- Se houver dispersão, retome com gentileza:

*“Agradeço a informação. Para fins deste procedimento, preciso retomar ao ponto...”*

- Registre pausas quando o depoente se emocionar ou se exaltar.
- Permita silêncio quando necessário — é ferramenta útil.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Oeste da Bahia**  
Unidade Seccional de Correição  
Núcleo de Processos Correcionais

✓ Quando o depoente diverge ou se contradiz

- Não confronte de maneira acusatória.
- Solicite esclarecimento:

*“Em seu primeiro relato, V. Sa. mencionou \_\_\_\_\_. Pode esclarecer a diferença?”*

---

#### **4. Tratamento dos Depoentes (testemunha, investigado ou terceiro)**

✓ Testemunha

- Deve ser tratada como colaboradora técnica.
- Explique dever de veracidade e eventuais impedimentos.
- Evite expressões que transmitam pressão.

✓ Investigado(a) ou acusado(a)

- Assegure direito ao silêncio e voluntariedade.
- Mantenha neutralidade absoluta — sem julgamentos.
- Não faça suposições ou induções.

✓ Depoentes vulneráveis

- Considere necessidades especiais, limitações linguísticas ou emocionais.
  - Ofereça pausas e adaptações (interpretação, acessibilidade etc.).
- 

#### **5. Ética, Sigilo e Conformidade**

✓ Sigilo

- Não comentar fatos da oitiva com pessoas externas ao processo.
- Cuidar para que gravações e atas não sejam expostas indevidamente.

✓ LGPD

- Informar claramente sobre gravação e uso dos dados.
-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Oeste da Bahia**  
Unidade Seccional de Correição  
Núcleo de Processos Correcionais

- Registrar consentimento ou discordância.

✓ Imparcialidade

- Evitar expressões como:
  - “Isso parece errado...”
  - “Isso não faz sentido...”
  - “Eu acho que...”
- Foque sempre em fatos.

✓ Integridade institucional

- Lembre-se que a oitiva busca verdade administrativa, não confissão.
- O condutor não é adversário; é agente técnico da Administração.

---

## 6. Boas Práticas Específicas para Situações Delicadas

✓ Depoente emocional

- Manter calma, oferecer água ou breve pausa.
- Retomar quando houver condições emocionais adequadas.

✓ Depoente agressivo

- Evitar confronto.
- Reforçar formalidade e natureza institucional da oitiva.
- Se necessário, registrar comportamento inadequado.

✓ Depoente com medo ou inseguro

- Reforçar natureza não punitiva da IPS (se aplicável).
- Explicar que o depoimento visa apurar fatos com seriedade e técnica.

---

## 7. Fechamento Correto da Oitiva



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Oeste da Bahia**  
Unidade Seccional de Correição  
Núcleo de Processos Correcionais

- Pergunte se o depoente deseja acrescentar algo.
- Relembre que informações adicionais podem ser apresentadas posteriormente.
- Agradeça formalmente pela colaboração.
- Garanta que o depoente saia da sala ciente do tom técnico e respeitoso do procedimento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Oeste da Bahia**  
Unidade Seccional de Correição  
Núcleo de Processos Correcionais

## **ABERTURA DA OITIVA**

Eu me chamo [**identificação do orador**], ocupo o cargo de [**cargo do orador**] e estou/estamos conduzindo a presente **Investigação Preliminar Sumária (IPS)**, instaurada pela Portaria N XX/XXX da Corregedoria da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.

Esclareço que este procedimento se encontra normatizado pela **Portaria Normativa CGU nº 27/2022**, especialmente em seus arts. 40 a 45. Conforme dispõe o art. 40, a Investigação Preliminar Sumária – IPS constitui *procedimento investigativo de natureza preparatória, não contraditório, não punitivo* e de **acesso restrito**, destinado à coleta de elementos de informação que permitam verificar a existência de indícios mínimos de **autoria** e **materialidade** capazes de justificar, ou não, a instauração de processo correcional.

Ressalto que esta fase é destinada exclusivamente à reunião de informações, não havendo, neste momento, juízo de valor definitivo sobre condutas, responsabilidades ou eventuais implicações administrativas, mas sim a obtenção de dados, fatos e circunstâncias que auxiliem na compreensão do caso.

---

### **[Se for TESTEMUNHA]**

Esclareço que esta oitiva é realizada de forma **voluntária**, e V. Sa. participa como testemunha, colaborando com o esclarecimento dos fatos. Esclareço, ainda, que, embora não tenha obrigação legal de produzir prova contra si mesma, espera-se que a testemunha preste informações verdadeiras sobre aquilo que tem conhecimento, conforme dever ético-funcional.

---

### **[Se for INVESTIGADO(A) / ACUSADO(A)]**

Esclareço que esta oitiva é realizada de forma **voluntária**, e V. Sa. tem plena liberdade para responder ou não às perguntas formuladas. Nos termos dos princípios do devido processo legal e da não autoincriminação, V. Sa. possui **direito ao silêncio**, sem que isso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Oeste da Bahia**  
Unidade Seccional de Correição  
Núcleo de Processos Correcionais

possa ser interpretado em seu prejuízo. Caso prefira consultar advogado(a) ou permanecer em silêncio sobre qualquer ponto, basta informar.

---

Cabe esclarecer, ainda, que esta reunião **está sendo gravada**, em conformidade com a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018)**, bem como atendendo aos princípios da transparência, segurança e integridade das informações.

Caso a testemunha/investigado(a) manifeste **discordância** quanto à gravação, por favor informe imediatamente. Nessa hipótese, procederemos à lavratura de **ata escrita**, que deverá ser lida ao final da oitiva e assinada por todos os presentes, assegurando a fidelidade das informações prestadas.

Por fim, antes de iniciarmos as perguntas, pergunto se V. Sa. possui **alguma dúvida** sobre a natureza do procedimento, os direitos que lhe foram explicados ou sobre o funcionamento da oitiva.